



# Os impactos da pandemia na previdência complementar

Março de 2020 ficará marcado na história como o mês em que enfrentamos uma tempestade perfeita. Uma doença até então desconhecida, concentrada em uma região da China, se espalhou pelo planeta. A velocidade do contágio e a severidade da doença tornaram evidente que o mundo não estava preparado para enfrentar aquela que seria conhecida como a pior pandemia desde a gripe espanhola, em 1918.

A pandemia do novo coronavírus impactou não só a saúde e o dia a dia das pessoas, mas também as economias ao redor do globo. Com o objetivo de diminuir o contágio e preparar os sistemas de saúde para lidar com os casos mais severos, foram adotadas medidas restritivas à circulação de pessoas, inéditas em tempos de paz, tais como o fechamento de fronteiras, de locais turísticos, a proibição de viagens internacionais, bem como a proibição de eventos, festas, shows e quaisquer tipos de aglomeração de pessoas. Por fim, vários países e alguns estados e municípios brasileiros decretaram o isolamento social, com a paralisação das atividades econômicas, o fechamento de escolas e a interrupção de serviços não essenciais.

Essas restrições vêm se refletindo na atividade econômica de forma aguda e de difícil mensuração. A incerteza em relação ao futuro da economia acaba refletindo de forma negativa nas cotações e nos preços dos ativos financeiros em geral e, por consequência, nos que compõem a carteira dos planos administrados pela Centrus.

Tudo isso ocorreu em uma economia que, até então, começava a retomar o ritmo de crescimento, com juros em patamares mínimos históricos, propiciando a mudança do perfil das carteiras dos planos administrados, com a inclusão de novos segmentos de aplicação e de novos ativos.

A magnitude da crise nos instrumentos financeiros foi tão aguda que ativos considerados como *hedge* (proteção), tais como fundos multimercados e ativos do segmento investimento no exterior, também sofreram forte depreciação.

Por entendermos que os fundamentos de longo prazo dos investimentos realizados pelos planos administrados sofreram pouca alteração, decidimos manter as posições, com ajustes pontuais, especialmente por que, passada a crise, a recuperação dos preços dos ativos se materializará. As estratégias de diversificação e a busca pelo uso eficiente do risco permanecem. Esse entendimento é reforçado pelos estímulos fiscais e monetários sem precedentes levados a efeito pelas principais economias, em esforço dos governos para mitigar os impactos econômicos adversos que serão causados ao setor real, principalmente, pela destruição de emprego e de renda.

Os planos administrados pela Centrus continuam com sólida estrutura. A posição confortável em caixa de todos eles permite o cumprimento, com folga, das suas obrigações atuariais, bem como, assim que o cenário estiver menos nebuloso, o reforço dos investimentos em segmentos e ativos que foram desproporcionalmente atingidos durante a crise.

# Funcionamento da Centrus durante a pandemia



Para diminuir os riscos de proliferação do novo coronavírus, e seguindo recomendação da Organização Mundial de Saúde - OMS e do Ministério da Saúde quanto à necessidade de isolamento social para conter a rápida disseminação do vírus, a Centrus implementou trabalho remoto para todos os seus colaboradores.

Os serviços estão sendo realizados normalmente, com as adaptações necessárias. Apenas a Gerência de Tecnologia da Informação - Geinf está trabalhando in loco, em regime de escala, para dar

suporte técnico aos empregados que estão trabalhando de casa.

Os Conselhos Deliberativo e Fiscal, a Diretoria-Executiva e os vários comitês têm se reunido regularmente, por meio de videoconferência, para evitar encontros presenciais e assegurar o regular andamento dos trabalhos da Fundação. A videoconferência também tem sido utilizada pelas equipes para reuniões internas, com prestadores de serviço externo e fornecedores de produtos.



## Atendimento

O atendimento a participantes e assistidos está funcionando normalmente, com registro de expressivo número de contatos pelos canais disponibilizados pela Fundação.

Para receber atendimento de qualquer área, falar na Ouvidoria, solicitar emissão de novas senhas, tirar dúvidas sobre a folha de pagamentos ou qualquer outro serviço, entre em contato por telefone ou por um de nossos canais.

 **9 8138-8995**

 **0800 704 0494**



## Desempenho da Centrus é aprovado por participantes e assistidos

92,9% dos participantes e assistidos da Centrus avaliaram com alta e boa satisfação os serviços prestados pela Fundação. É o que revela a Pesquisa Anual de Satisfação, realizada no início do ano para medir a percepção dos nossos públicos a respeito de diversos aspectos como atendimento, comunicação, transparência, segurança e imagem da Centrus em 2019.

Neste ano, a pesquisa foi realizada por empresa especializada, sob o método de amostragem, por telefone. O intuito foi conhecer a opinião dos nossos públicos com mais detalhes, objetivando manter o processo de aprimoramento e continuar a prestar serviços de excelência. Queremos a Fundação cada vez melhor para você.



# Como cuidar da saúde mental em tempos de pandemia



## Sua Saúde

Há algumas semanas temos ouvido, de forma recorrente, sobre o novo coronavírus e a Covid-19. Desde que a Organização Mundial de Saúde - OMS declarou tratar-se de uma pandemia, boa parte do noticiário e de tudo o que é publicado é sobre a doença. De fato, o novo coronavírus mexeu com a vida de todos: colocou as pessoas em isolamento social, mudou hábitos, au-

mentou nossa atenção com limpeza e profilaxia e fez com que ficássemos mais atentos às notícias, uma vez que não temos total conhecimento sobre a doença e nem medicamento eficaz.

Para passar bem pela crise, além de tomar os cuidados essenciais como ficar em casa, evitar o contato social, lavar bem as mãos com água e sabão e usar álcool em gel, é essencial manter uma rotina de atividades físicas, mesmo dentro de casa. Exercitar-se é importante tanto para o seu corpo como para a sua mente: atividade física auxilia na produção de endorfina, que ajuda no equilíbrio das emoções. Além do mais, a prática regular de exercício produz melhora na sensibilidade da insulina, na glicemia e reduz a pressão arterial. Vale caminhada no quintal, esteira, subir escadas, improvisar pesos.

Outra forma de cuidar da saúde mental é manter contato com amigos e parentes. Utilize a tecnologia a seu favor: telefone, troque fotos, ria um pouco.

Tudo isso faz muito bem para a saúde. Aproveite também o período de isolamento para fazer algo que você gosta ou que nunca tem tempo para fazer. Cantar, desenhar, pintar, cozinhar e ler são ações simples para fazer em casa, que nos deixam mais leves.

É importante também não ficar lendo notícias o tempo todo, especialmente as que você recebe pelo WhatsApp, sem qualquer checagem, pois muitas delas são *fake news*. A sobrecarga de informações pode nos levar a acreditar em falsas notícias, gerando ansiedade e pensamentos depressivos.

Passar por uma pandemia em isolamento social é uma fase delicada, mas lembre-se: você não está sozinho! O mundo inteiro passa por isso ao mesmo tempo. Por isso, é o momento de desenvolver empatia e consciência coletiva. Se puder, permaneça em casa, cuide de você e de quem você ama. Quanto mais pessoas se isolarem, mais rapidamente isso tudo irá passar.

## Seus direitos

Neste período de pandemia, aumentou o número de fraudes eletrônicas e de tentativas de golpes por telefone, mídias sociais e, especialmente, por meio da internet, inclusive com utilização de páginas falsas. O foco dos crimes é a obtenção de informações pessoais e bancárias dos cidadãos. Por isso, é preciso ficar atento a todo conteúdo recebido nos aplicativos de mensagens e de e-mail. Não clique em links e não abra anexos recebidos de desconhecidos, nem os repasse para outras pessoas.

Na grande parte dos casos, o método utilizado para obtenção dos dados pessoais do usuário é o *phishing*, o qual se vale, em regra, do preenchimento de um formulário ou do envio de dados

pessoais a uma página aparentemente legítima, mas que, na verdade, se utiliza dessa máscara para capturar os dados para fins ilícitos.

Assim, é essencial ter contato com o seu banco – usando o aplicativo oficial e falando diretamente com o seu gerente. Confira com frequência seus extratos para evitar surpresas. Caso haja fraudes em sua conta bancária ou cartão de crédito, comunique imediatamente ao seu banco para cancelar as transações e registre boletim de ocorrência.

E, por fim, mantenha programa antivírus sempre atualizado nos



## Cuidado

com golpes virtuais



seus dispositivos eletrônicos, para bloquear programas maliciosos. Fique atento para não ser mais uma vítima de golpe virtual.

# Fundos de Investimento Imobiliário - FII

Na edição anterior do Jornal Centrus, iniciamos explicando as vantagens dos investimentos nos fundos imobiliários. É importante lembrar que o momento é de maior instabilidade na bolsa de valores e nos fundos de modo geral.

Os fundos de desenvolvimento imobiliários ou de incorporação imobiliária têm como foco destinar seus recursos para projetos de incorporação imobiliária. São os mais arriscados, pois estão expostos a diferentes tipos de eventos, tais como problemas com a obra, com a obtenção de licenças de instalação e ambiental, com o habite-se etc. Tais entraves burocráticos, envolvidos nesse tipo de empreendimento, podem colocar em risco o capital investido. Exatamente por envolver mais risco, esses fundos têm os maiores potenciais de retorno. Outra característica comum a tais fundos é que eles costumam ter prazo determinado.

Já os FII em títulos imobiliários, também conhecidos como “fundos de papel”, visam à aquisição de títulos e valores mobiliários com lastro imobiliário, ou seja, títulos de crédito que possuem como garantia imóveis, tais como: Letra Imobiliária - LI, Letra Hipotecária - LH, Certificado de Recebíveis Imobiliários - CRI, Letra de Crédito Imobiliário - LCI, Letra Imobiliária Garantida - LIG. Geralmente, os “fundos de papel” têm risco e retorno menor, tendo característica semelhante a um fundo de investimento em renda fixa crédito privado.

Por fim, temos os fundos de fundos imobiliários ou FoF FII, que são fundos que têm por objetivo comprar cotas de outros FII.

Quanto à tributação, as pessoas físicas são isentas do pagamento de Imposto de Renda - IR sobre o rendimento distribuído pelos fundos (e.g. aluguéis recebidos pelo fundo). Porém, a venda da cota de um FII com ganho de capital sujeita-se à tributação de 20% de IR. Tendo em vista as diferentes categorias de FII e a multiplicidade de estratégias que podem ser adotadas por seus gestores, qualquer comparação entre eles envolve cautela. O investidor que deseja iniciar uma carteira de investimento em FII deve estar ciente de que ela terá risco superior à renda fixa tradicional e que a oscilação das cotas de alguns FII lembra, por vezes, a oscilação de ações na bolsa.

Portanto, antes de iniciar investimento nessa classe de ativos, é importante estudar bem o assunto, entender a estratégia dos gestores, ler o regulamento e o material de divulgação disponível, bem como avaliar os resultados de exercícios anteriores, tendo em mente a velha máxima de que performance passada não é garantia de retorno futuro.

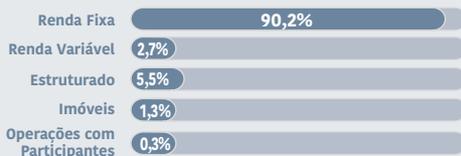
Feito o dever de casa, e investindo com parcimônia, uma carteira de investimento em FII pode gerar bons rendimentos no longo prazo.

 Artigo escrito por Flávio Girão Guimarães  
Gerente de Aplicações da Centrus

## Investimentos Centrus

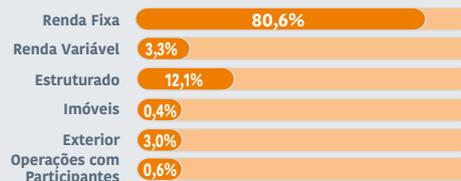
### PBB

**Total dos Investimentos**  
R\$ 5,9 bilhões



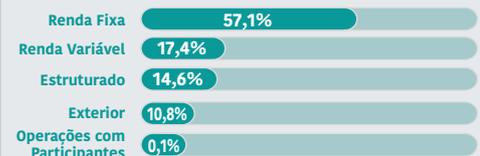
### PBDC

**Total dos Investimentos**  
R\$ 505,7 milhões



### PCD

**Total dos Investimentos**  
R\$ 181,0 milhões



Posição Março/2020



Informativo  
Centrus

Este informativo é uma publicação: **Fundação Banco Central de Previdência Privada - Centrus**

Distribuição gratuita.

 **Endereço:** Edifício Corporate Financial Center, SCN, Qd. 2, Bl. A, 8º andar, CEP 70712-900, Brasília-DF

 **Telefones:** (61) 2192-1414 e 0800 704 0494

 **E-mail:** secor@centrus.org.br

 **WhatsApp:** (61) 98138 8995

 **Responsável:** Setor de Comunicação e Relacionamento

#### CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Tulio José Lenti Maciel; Membros: Hipérides Ferreira de Mello, Jaime Alves de Freitas, Marco Antonio Montenegro Beltrão, Maurício Costa de Moura e Sérgio Almeida de Souza Lima.

#### CONSELHO FISCAL

Presidente: Rodrigo Monteiro; Membros: Anthero de Moraes Meirelles, José Ribamar Santos Barros e Rosalvo Ernes Streit.

#### DIRETORIA-EXECUTIVA

Diretor-Presidente: Altamir Lopes; Diretor de Aplicações: José Antonio Marciano; Diretor de Benefícios: Antonio Francisco Bernardes de Assis; e Diretor de Controle, Logística e Informação: Eduardo de Lima Rocha.

## EXPEDIENTE

